

A CONSOLIDAÇÃO DO MEMORIAL ARLINDO COELHO FRAGOSO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA: ANÁLISE DO PERÍODO DE 2010 A 2017¹

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA) na criação do seu Memorial, denominado de Arlindo Coelho Fragoso (MACF) com o intuito de homenagear o seu fundador, baiano, ex-docente e engenheiro civil. Ao completar 120 anos de ensino da Engenharia na Bahia, a EPUFBA volta-se para a identificação, o tratamento técnico e a disseminação do seu acervo arquivístico e museológico, com o intuito de revelar o conhecimento produzido, recebido e acumulado ao longo da sua trajetória. Para a realização deste trabalho, que se caracteriza como um estudo de caso, utilizou-se como método a revisão de literatura e a pesquisa documental, fontes que embasaram o estabelecimento das etapas de implantação do MACF. Como resultados, espera-se a inauguração do Memorial em 2018 para proporcionar à comunidade acadêmica e profissional o pleno acesso e uso a documentação de relevância para a história da engenharia baiana e brasileira.

Palavras-chave: Memorial. Escola Politécnica. Arlindo Coelho Fragoso.

¹ Trabalho do Eixo Temático “Arquivos permanentes e memoriais nas IFES” apresentado em 17 de outubro de 2017 no V Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES).

² Arquivista da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Ciência da Informação pela UFBA. E-mail: louise.anunciacao@ufba.br.

1 INTRODUÇÃO

A EPUFBA, inaugurada em 14 de março de 1897³, quarenta e nove anos antes da própria Universidade Federal da Bahia (UFBA), acumulou um acervo documental e museológico que delineia uma trajetória de crescimento, transformações e consolidação da unidade de ensino e, portanto, de considerável relevância para a comunidade acadêmica e profissional baiana e brasileira. Por constituírem-se em um conjunto de documentos e informações imprescindíveis para esta unidade, bem como para o ensino e pesquisa da engenharia, percebeu-se a necessidade de construir um Memorial que custodiasse o acervo documental e museológico para a preservação do conhecimento acumulado pela Escola ao longo de sua história (COSTA, 2003).

Dessa maneira, o projeto de implantação do Memorial Arlindo Coelho Fragoso (MACF) foi proposto em 2010, na gestão do então diretor Luís Edmundo Prado de Campos, ainda sob a denominação de “Arquivo Histórico da Escola Politécnica”. As obras de reestruturação do espaço físico foram iniciadas em novembro de 2015, na gestão da diretora Tatiana Bittencourt Dumêt, e concluídas em junho de 2016.

Este espaço de memória tem como missão a de promover a salvaguarda, valorização e o acesso ao patrimônio arquivístico e museológico da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia para a comunidade universitária e sociedade em geral. Portanto, a constituição do Memorial Arlindo Coelho Fragoso na EPUFBA, com o fim de preservar a memória desta unidade e promover o seu acesso e uso, foi uma ação prioritária desta unidade de ensino. Em 2017, a inauguração oficial do Memorial ainda não ocorreu (prevista para março de 2018), devido à transferência do acervo documental para o interior do espaço físico ainda não ter sido concluída (o acervo encontra-se no hall de entrada do Memorial).

³ A primeira reunião da Congregação da Escola ocorreu no dia 04 de março de 1897. Nesta ocasião foi definida pelos membros presentes quais as disciplinas que seriam lecionadas e os seus respectivos docentes, bem como a data para a sessão solene de instalação da Escola Politécnica, inaugurada em 14 de março de 1897. A Escola passou pela administração estadual, de acordo com o decreto-lei nº 11.472, no período de 1940 a 1944. Em 1946, o decreto nº 9.737, de 24 de janeiro de 1946, federaliza a Escola Politécnica da Bahia. O decreto-lei nº 9.155, de 08 de abril de 1946, incorpora a unidade de ensino à Universidade da Bahia (Costa, 2003, p. 26).

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, que se caracteriza como um estudo de caso, os seguintes métodos foram utilizados: a) Fundamentação teórica: Leitura e fichamento de obras de autores das áreas de Arquivologia e Engenharia para a consolidação do projeto do Memorial, bem como em publicações técnicas do Conselho Nacional de Arquivos. As experiências práticas da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA) serviram também de alicerce para as reflexões apresentadas neste trabalho. b) Pesquisa documental: Consulta a fontes documentais que retratam a estrutura, atividades, funções e deliberações da unidade de ensino, a exemplo de atas da Congregação e relatórios anuais.

Neste sentido, para a implantação do Memorial, quatro etapas foram fundamentais e são listadas a seguir:

- **1ª Etapa: Separação e remoção do material do almoxarifado:** Nessa etapa foi realizada a retirada do material do almoxarifado e o mobiliário quebrado que obstruía o acesso à documentação histórica da Escola. Portanto, fez-se necessária a retirada desse material para higienização da área, incluindo a desinsetização contra insetos. Esta etapa foi concluída em maio de 2011;
- **2ª Etapa: Reestruturação do *layout* e reforma do espaço físico:** Esta etapa abarcou a realização do projeto arquitetônico do Memorial Arlindo Coelho Fragoso (Figura 1), obedecendo às recomendações para a construção/reforma de instituições arquivísticas do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), e a execução das obras. O projeto arquitetônico é da arquiteta Cristina Stolze (2015), também responsável pela concepção do Memorial da Faculdade de Direito da UFBA. Essa etapa foi finalizada em junho de 2016;
- **3ª Etapa: Inventário e Diagnóstico do Acervo Documental:** Na terceira etapa, em andamento, está sendo realizada a identificação e descrição dos documentos arquivísticos e museológicos existentes no MACF para processá-los tecnicamente;
- **4ª Etapa: Higienização mecânica, Limpeza e Ordenação:** A quarta etapa, também em andamento, abarca as fases de higienização mecânica a seco e limpeza dos documentos históricos para retirada de cliques, grampos e sujidades, utilizando equipamentos de proteção e segurança apropriados em mesa de higienização,

bem como ordenação do acervo higienizado em pastas e caixas-arquivo, conforme as espécies e tipos documentais, para acondicionamento em arquivos deslizantes instalados na sala de processamento técnico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta um resumo do acervo custodiado pelo MACF e que retrata a documentação produzida, recebida e acumulada pela EPUFBA ao longo dos seus 120 anos de história:

Quadro 1 - Resumo dos tipos e conteúdos do acervo do Memorial Arlindo Fragoso

Tipo de Acervo	Conteúdo/Características
Audiovisual	Vídeos produzidos e/ou acumulados pela unidade e referentes à sua área de atuação ou setores correlacionados
Iconográfico	Iconografia relacionada à Escola, de origem interna ou externa, em diferentes suportes (fotografias em papel emulsionado e eletrônico)
Textual	Documentação manuscrita, datilografada ou impressa que reflete aspectos significativos da trajetória da unidade (documentação administrativa, contábil e acadêmica), bem como da trajetória pessoal de diretores, funcionários, alunos e professores, desde sua criação até a atualidade: atas, dossiês, correspondências, relatórios, regimentos, regulamentos, balancetes, ofícios, circulares, pareceres, cadernetas e outras espécies documentais das atividades-meio e atividades-fim da unidade
Cartográfico	Plantas contendo representações arquitetônicas dos edifícios do Instituto Politécnico e da Escola Politécnica (de suas diversas sedes) ou de projetos de engenharia desenvolvidos por ex-docentes da unidade.
Informáticos	Documentos produzidos, tratados ou armazenados em computador (disquetes, CD's e DVD's).
Tridimensional	* Coleção EPUFBA: Composta por troféus, flâmulas, medalhas, acervo de pinturas, instrumentos científicos, capelo, objetos utilizados na sala de aula pelos docentes (esquadros, régua, etc.) referentes à Escola Politécnica e seus departamentos; * Coleção do Laboratório de Geomensura Theodoro Sampaio: Formada por equipamentos de Topografia, Geodésia, Astronomia, Navegação, Hidrologia, Meteorologia, Fotogrametria, Desenho e etc., pertencentes ao Departamento de Transportes e Geodésia da EPUFBA (coleção a ser doada ao MACF em 2018) (CERAVOLO, 2015).
Pessoal	Acervo privado de estudos e projetos do ex-docente, engenheiro civil e

	sanitarista Nelson Gandur Dacach (do antigo Departamento de Hidráulica e Saneamento da EPUFBA).
--	---

Fonte: Elaborado pela autora.

O Memorial Arlindo Coelho Fragoso conta com a estrutura sintetizada no Quadro 2. O espaço físico foi reestruturado seguindo as orientações do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2000) para construção e reforma de instituições arquivísticas:

Quadro 2 - Diagnóstico do Memorial Arlindo Coelho Fragoso em 2017

Aspecto analisado	Pontos fortes
Espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo, ideal para custodiar a área do processamento técnico, laboratório de restauração, área de exposição e atendimento ao público; • Espaço antes ocupado pelo almoxarifado e xerox da unidade foram liberados para a reforma e custódia da documentação histórica.
Mobiliário	<ul style="list-style-type: none"> • Mesas de trabalho, cadeiras, arquivos deslizantes, mesas de higienização e de luz, freezer, secadora de papéis e computadores, etc.
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Arquivista; • 02 Assistentes em administração; • Bolsistas, estagiários e voluntários.
Estrutura organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Memorial Arlindo Coelho Fragoso consta no mapa estrutural da unidade de ensino.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Memorial possui um menu no <i>website</i> da EPUFBA (Em construção: Site próprio do Memorial); • Redes sociais: <i>Fanpage</i> no Facebook em parceria com a Biblioteca Universitária Bernadete Sinay Neves; • Ramal e e-mail próprios; • Identidade visual do Memorial: Logomarca oficial.

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir do diagnóstico preliminar do MACF foi elaborada uma análise das potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças (PFOA) para este espaço de memória, apresentada no Quadro 3:

Quadro 3 - Análise de PFOA do Memorial Arlindo Coelho Fragoso

GERAL	Potencialidades	Apoio da diretoria da Escola Politécnica. Possui caráter multidisciplinar considerando os objetos que compõem o seu acervo. Encabeça projetos de extensão e parcerias com docentes para projetos de pesquisa, atraindo discentes que exploram o acervo com pesquisa e produção de material científico. Possui uma logomarca oficial.
	Fraquezas	Demora na inauguração do Memorial por motivo da não finalização do tratamento da massa documental que é realizado em maior parte por voluntários e bolsistas por curto período. Pela diversidade e volume do acervo, necessita de pessoal da área e recursos materiais, enfrentando burocracia de verbas e disputa com outros setores da Escola.
	Oportunidades	Por reunir e tratar o acervo histórico da Escola, o Memorial é fonte de pesquisa acadêmica transdisciplinar. Tendo em vista a nova constante e política da Universidade quanto aos acervos das unidades de ensino, o Memorial poderá agregar e fortalecer essa transformação junto com o Memorial da Faculdade de Direito, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, do Lugar de Memória da Biblioteca Central e a Coordenação de Arquivo e Documentação.
	Ameaças	O Memorial Arlindo Coelho não tem destaque hierárquico de mesmo nível que a Biblioteca da Escola, o que dificulta alcançar a autonomia e destaque para o setor.
ATENDIMENTO	Potencialidades	Pessoal com potencial para bom atendimento. Tem consciência sobre a importância dos princípios arquivísticos. Adota práticas semelhantes ao <i>endomarketing</i> , o que resulta em todos "vestindo a camisa" do Memorial.
	Fraquezas	A não finalização do tratamento do acervo que dificulta a localização dos documentos. Equipe de pessoal efetivo pequena, composta apenas por duas servidoras efetivas que

		acumulam diversas tarefas além do atendimento.
	Oportunidades	Com a finalização do tratamento da documentação, será possível organizar o espaço do setor de referência onde o usuário ficará mais confortável com a consulta e também não precisará marcar com muita antecedência a visita.
	Ameaças	A não contratação de mais pessoal efetivo para o trabalho.
ESTRUTURAL	Potencialidades	O Memorial se encontra em um ambiente amplo e de fácil acesso, tendo como ponto de referência a entrada principal da Escola. Possui espaços de trabalhos bem definidos e móveis adequados para as instalações de um arquivo e conta com laboratório de restauro.
	Fraquezas	Atualmente a entrada é pela porta da sala de restauro por ainda não ter sido inaugurado, a recepção de usuários e afins tem sido feita de modo não ideal. Problemas com os aparelhos de ar-condicionado do Memorial que já aconteceram e molharam diversos documentos.
	Oportunidades	O <i>hall</i> do andar onde está localizado o Memorial irá também passar por reforma para ser transformado em centro de convivência para a comunidade interna, favorecendo o entorno do Memorial.
	Ameaças	Facilidade com que a água da chuva ou a lama desce nas rampas que dão acesso ao <i>hall</i> do andar em que fica localizado o Memorial.

Fonte: Côrtes e Farias Neto, 2017, p. 7-8.

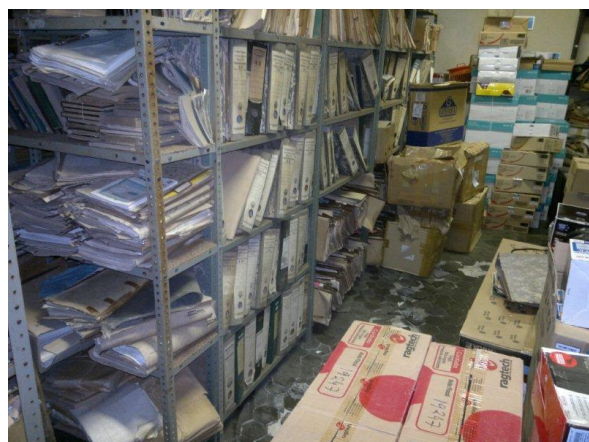
Neste sentido, as Figuras 1 e 2 ilustram a situação do espaço físico em 2010. O acervo documental e museológico da EPUFBA dividia espaço com materiais do setor de Almoxarifado/Contabilidade, a exemplo de produtos de limpeza, papel higiênico, bens inservíveis, dentre outros:

Figura 1 - Arquivo Histórico em 2010



Fonte: Acervo EPUFBA, 2010.

Figura 2 - Arquivo Histórico em 2010



Fonte: Acervo EPUFBA, 2010.

As Figuras 3, 4 e 5 mostram a situação do MACF em 2017, com a planta do atual espaço físico, na qual consta um laboratório de restauração, a sala de processamento técnico e de exposições temporárias e permanentes:

Figura 3 - Sala de processamento técnico

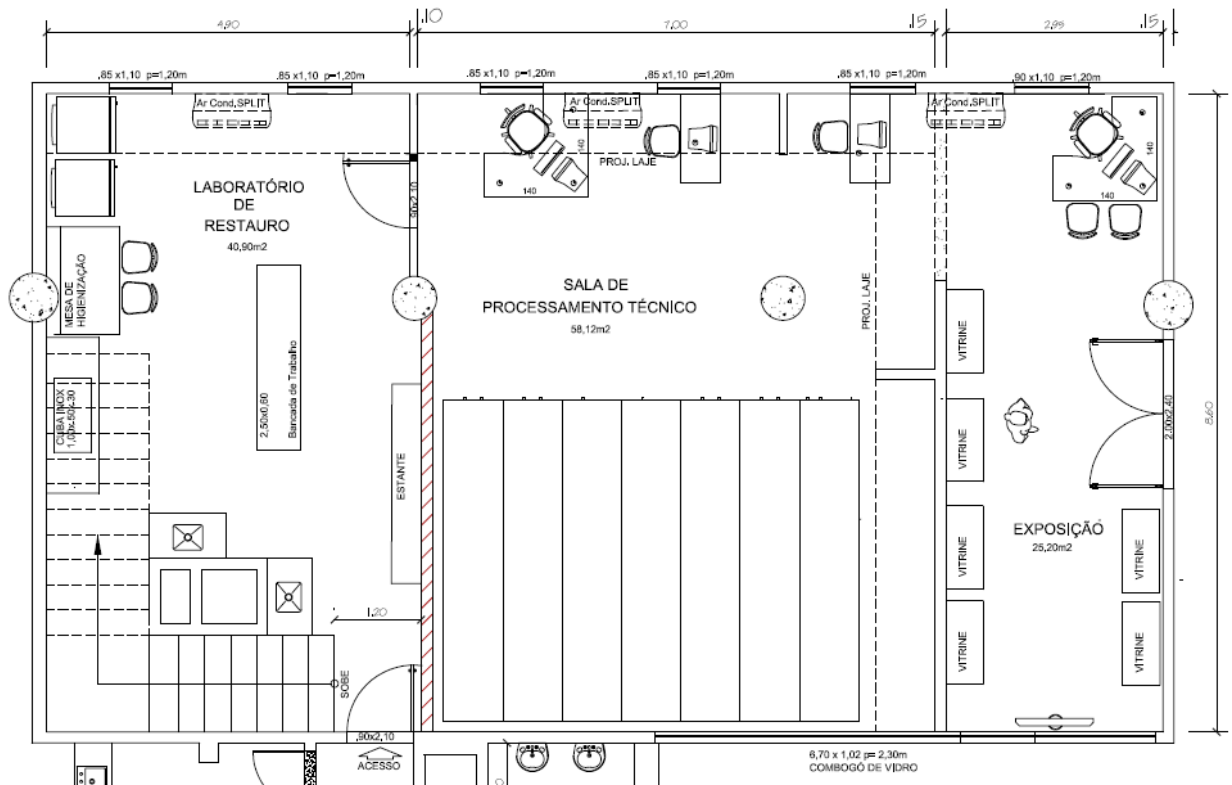


Figura 4 - Sala de restauração



Fonte: Acervo EPUFBA, 2016 e 2017.

Figura 5 - Planta atual do Memorial Arlindo Coelho Fragoso



Fonte: Stolze, 2015.

A estrutura física apresentada nas Figuras acima auxilia nas atividades desenvolvidas no Memorial, sintetizadas no Quadro 4:

Quadro 4 - Atividades desenvolvidas no Memorial Arlindo Coelho Fragoso

Atividade	Descrição
Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do acervo documental e museológico; • Higienização do acervo documental; • Avaliação documental – Comissão Interna EPUFBA; • Descrição/Arranjo do acervo documental e museológico; • Preservação e difusão do acervo documental.
Educativas e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas; • Oficinas e cursos; • Exposições temporárias e permanentes; • Apoio à aprendizagem profissional.
Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de limpeza do Memorial e dos espaços físicos de exposição temporária; • Gestão de pessoas (Marcação de férias; Seleção de bolsistas e

	<p>estagiários; Orientações e encaminhamentos relativos a gestão de pessoas);</p> <ul style="list-style-type: none">• Agendamentos (Marcação de compromissos do MACF, bem como reuniões internas e externas, visitas e eventos internos e externos);• Atualização de canais de comunicação (Intranet, Site da Escola e do Memorial, Facebook);• Elaboração de documentos;• Comunicação institucional;• Reuniões do Memorial (Estágio, Iniciação Científica e Administrativa);• Atendimento ao público (Serviço de referência);• Gestão de material de consumo e permanente;• Manutenção de equipamentos e instalações físicas.
Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none">• Apoio/Atendimento ao pesquisador;• Apoio e parceria com instituições do setor;• Projetos de pesquisa sobre o acervo documental e museológico do MACF;• Organização de eventos de extensão.

Fonte: Elaborado pela autora.

4 CONCLUSÕES

O objetivo do MACF é o de servir de orientação geral aos funcionários, docentes e discentes quanto ao conhecimento e à utilização dos acervos de relevância acadêmica e social (valor histórico), sob a guarda da Escola Politécnica, e também ampliar o alcance dos serviços prestados aos demais segmentos da sociedade, procurando atingir àqueles que se configuram como usuários potenciais, interessados em fazer uso das informações históricas disponíveis.

THE CONSOLIDATION OF THE MEMORIAL ARLINDO COELHO FRAGOSO OF THE POLYTECHNIC SCHOOL OF UFBA: ANALYSIS OF THE PERIOD 2010 TO 2017

ABSTRACT

This work aims to present the experience of the Polytechnic School of the Federal University of Bahia (EPUFBA) in the creation of its Memorial, named Arlindo Coelho Fragoso (MACF) with the purpose of honoring its founder, Bahia, former teacher and civil engineer . After completing 120

years of teaching in Engineering in Bahia, EPUFBA turns to the identification, technical treatment and dissemination of its archival and museological collections, with the aim of revealing the knowledge produced, received and accumulated along its trajectory . For the accomplishment of this work, which is characterized as a case study, we used as a method the literature review and the documentary research, sources that supported the establishment of the MACF implantation stages. As a result, the inauguration of the Memorial in 2018 is expected to provide the academic and professional community with full access and use of relevant documentation for the history of Bahia and Brazilian engineering.

Keywords: Memorial. Polytechnic School. Arlindo Coelho Fragoso.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. C. **Escola Politécnica da Bahia: poder, política e educação na Bahia republicana (1896-1920)**. Salvador: EDUFBA, 2017.

BARCELOS, J.. **O Memorial como instituição no sistema de museus: Conceitos e práticas na busca de um conteúdo**. Disponível em: <http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/camarapoa/usu_doc/concmemor.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

CERAVOLO, Suely Moraes. Reverberações do Projeto Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro na Bahia: a Coleção do Laboratório de Geomensura Theodoro Sampaio (2011-2014). **Museologia e Patrimônio: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.57-67, 2015. Disponível em: <<http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/435/414>>. Acesso em: 30 set. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **Recomendações para construção de arquivos**. Rio de Janeiro: Conarq, 2000. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/recomendaes_para_construo_de_arquivos.pdf>. Acesso em 8 jun. 2010.

CÔRTEZ, Lívia Gomes; FARIAS NETO, Luiz Conrado de. **Marketing em serviços de informação: ações para o Memorial Arlindo Coelho Fragoso da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia**. 2017. 15 f. Monografia (Disciplina Marketing em Serviços de Informação) – Curso de Arquivologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

COSTA, C. A.. **Arlindo Coelho Fragoso: Construtor de Futuros**. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Coleção Gente da Bahia nº 46, 2016.

_____. **105 anos da Escola Politécnica da UFBA**. Salvador: P&A, 2003.

_____. **Frutos da Seara da Escola Politécnica**. Salvador: P&A Gráfica e Editora, 2005.

FARIA, S.F.S. **Escola Politécnica**, Tradição de Grandes Nomes na História da Bahia. Salvador: Helvética, 2004.

GUIMARÃES, A.P.A. **Escola Politécnica da Bahia – 1896 à 1947**. Salvador: Fundação Escola Politécnica da Bahia, 1972.

UNIVERSIDADE DA BAHIA. **Guia da Escola Politécnica**. Salvador: 1987.

Trabalho recebido em: 18 jul. 2018

Trabalho aceito em: 25 jul. 2018
